



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA E MONITORAMENTO DA VIABILIDADE POLÍNICA EM *Passiflora edulis* E *P. foetida* SOB DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO

Henrique Belmonte Petry-Epagri; Andreza Cerioni Belniaki-Kolecti; Graziela Goulart Tartari-Epagri; Samanta Siqueira de Campos-Epagri; Marina Martinello Back-Epagri; Júlio César Soznoski-Kolecti.
e-mail: henriquepetry@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

Relevância: O Brasil é o principal produtor global de frutos do gênero *Passiflora*.

Desafio da produção: Dependente de polinização cruzada.



Dependência de mão de obra



Abelha roubando pólen



Clima



Insuficiência de mamangava

Objetivo do trabalho: Caracterizar morfologicamente as anteras e monitorar a viabilidade polínica de duas espécies: o maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis*) e o maracujazeiro-fétida (*P. foetida*).

METODOLOGIA



Local: Epagri, Estação Experimental de Urussanga (dezembro de 2025);

Cultivo: Ambiente protegido com cobertura plástica e tela antiafídeos.



Amostragem: Coleta de botões florais em três estádios fenológicos de pré-antese, de maracujazeiro-azedo e o maracujazeiro-fétida.



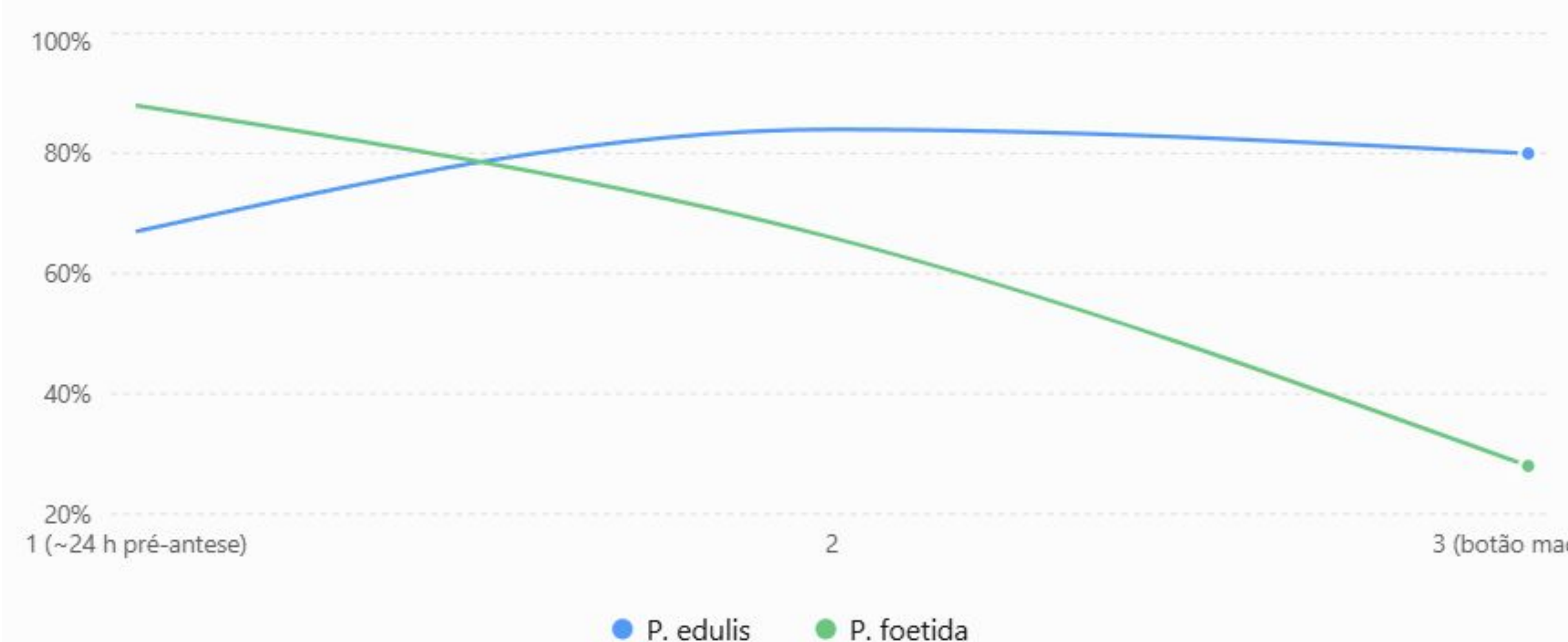
Morfometria: Medição dos diâmetros longitudinal e equatorial de dez anteras por estágio, com paquímetro digital. **Análise de Viabilidade do pólen:** Citometria de fluxo por impedância elétrica (Amphasys Z32).

RESULTADOS

Tabela 1. Valores médios da caracterização dos botões florais de *P. edulis* e *P. foetida*, nos três estágios de desenvolvimento avaliados.

Estádio	<i>P. edulis</i>	<i>P. foetida</i>
	Diâm. (mm)Long./Equat.	Diâm. (mm)Long./Equat.
1	42,48 / 20,15	13,97 / 5,74
2	37,14 / 18,40	12,49 / 4,57
3	29,58 / 16,39	8,39 / 2,94

Tabela 1. Viabilidade polínica média nos diferentes estádios de desenvolvimento. Comparação de *P. edulis* e *P. foetida*.



CONCLUSÃO

P. edulis e *P. foetida* mantêm padrões robustos de viabilidade polínica ainda na fase de botão, possibilitando a coleta antecipada de pólen. Essa antecipação reduz perdas por pilhagem de polinizadores e garante material genético de qualidade para polinização manual e programas de melhoramento, suporte técnico direto à fruticultura brasileira.

AGRADECIMENTOS

Fapesc (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina).

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com